

# A POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA E O BNDES: uma análise da atuação internacional do BNDES durante o governo Lula (2003 – 2010)

Renata de S. Campiolo<sup>1</sup>, Fábio Pesavento<sup>2</sup>

1 Autora, Relações Internacionais, ESPM  
2 Orientador



CSA - Ciências Sociais e Aplicadas

## Política Externa Brasileira (PEB)

A política externa do governo Lula pode ser dividida em três frentes: a diplomacia econômica, com caráter realista, que manteve as conexões com os países de primeiro mundo; a diplomacia política, afirmativa (na criação e na participação em forças anti-hegemônicas); a diplomacia social, que tem característica propositiva de um sistema internacional com decréscimo da disparidade entre nações. Fez parte da estratégia brasileira ser protagonista nas relações internacionais, com a mesma capacidade de negociação no sistema internacional que os outros atores relevantes.

## Estado Logístico

Esse é o quarto paradigma da política externa, segundo Cerro (2009), que afirma que a conduta logística é de caráter realista. A característica do Estado logístico é passar a responsabilidade do Estado empresário à sociedade, isto é, de fomentar e dar condições ao empreendimento privado, com o fim de robustecê-los em termos comparativos internacionais.

## BNDES

Houve múltiplas interfaces entre o BNDES e a PEB ao longo da história do banco, a começar pela sua criação em 1952 por sugestão da Comissão Técnica Mista Brasil-Estados Unidos. Durante o governo Lula, o banco possuía duas linhas de apoio à exportação, a BNDES Exim – apoio à exportação de bens de produção no Brasil – e o BNDES apoio a internacionalização – que oferece capital de giro às empresas.

## Atuação Internacional do BNDES

- Presença frequente nos discursos oficiais do MRE, MDIC, BNDES e da Presidência da República da relação do banco com a política externa brasileira.
- O BNDES possui um aparato consistente de recursos técnico-legais para internacionalizar-se: Convênio de Pagamento de Crédito Recíproco e modificações do Estatuto Social (por exemplo, para incluir o Ministério das Relações Exteriores como membro do Conselho de Administração).
- Criação da Área Internacional, paralela à Área de Comércio Exterior.
- Expansão internacional – abertura de escritório em Montevideu e de uma filial em Londres.
- A exportação é o mecanismo crucial para a internacionalização do banco. Durante o período estudado, o desembolso é 2.8 vezes superior que do que no anterior – alcançando o montante de US\$50 bilhões. Compõe a carteira de distribuição para exportação o financiamento à infraestrutura. Exportam-se serviços de engenharia e de construção, e bens utilizados na obra. Embora apenas cerca de 9% dos recursos de exportação sejam destinados à infraestrutura, o valor é impactante no conjunto de atividades que visam mitigar gargalos logísticos.
- Os desembolsos de investimento externo direto, a maior inovação no modelo de inserção internacional do BNDES durante o período estudado, somaram em seis anos de existência (entre 2005 e 2010) aproximadamente US\$10 bilhões. Ele permite o apoio à compra de (total ou parcial) empresas estrangeiras por brasileiras ou a ampliação da estrutura de determinada empresa no exterior.

## Considerações Finais

A interface entre a política externa brasileira e o BNDES é visível, sobretudo, no estímulo ao aumento das exportações e ao surgimento e crescimento do investimento externo direto financiado pelo banco. Isso confere ao banco dinamismo e poder para, de fato, internacionalizar-se e se encaixa no posicionamento externo atual do Brasil – isto é, não mais como apenas exportador, mas como agente promotor de desenvolvimento. Explica-se pelo paradigma do Estado logístico, que visa criar condições para fomentar a atividade empreendedora de empresas, para que sejam competitivas em nível internacional. Tal paradigma é utilizado para caracterizar o perfil da PEB durante o governo Lula (2003-2010).

## REFERÊNCIAS

- ALTEMANI, Henrique. **Política externa brasileira**. São Paulo: Saraiva, 2005
- CERRO, Amado Luiz; BUENO, Clodoaldo. **História da política exterior do Brasil**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2011.
- CERRO, Amado Luiz. **Inserção Internacional**: formação dos conceitos brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2009.